



PARÊNQUIMA AXIAL ALIFORME LOSANGULAR DE ESPÉCIES MADEIREIRAS AMAZÔNICAS VISANDO A IDENTIFICAÇÃO DA MADEIRA: SÉRIE DESCOMPLICA

Para identificar espécies madeireiras comerciais é necessário distinguir os diferentes padrões de parênquima axial, pois ocasionalmente o reconhecimento desse é o bastante para determinar família, gênero ou espécie botânica a qual a planta pertence. O parênquima axial consiste em células geralmente cilíndricas ou prismáticas alinhadas ao eixo principal da árvore que desempenham funções de armazenamento de reservas e participam do metabolismo geral das plantas, além disso, pode apresentar diferentes arranjos, permitindo sua classificação conforme o padrão formado. A configuração parenquimática aliforme losangular apresenta uma aparência que pode ser confundida com a aliforme de extensão linear e pode prejudicar a identificação das madeiras no processo comercial e consequentemente atrasar as entregas dos laudos de identificação. Este estudo tem como finalidade listar as árvores comercializadas na Amazônia que apresentam parênquima axial aliforme losangular visando contribuir para o processo de caracterização delas. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas plataformas sciELO e periódico CAPES para a seleção de espécies de potencial econômico, caracterizadas na literatura com parênquima losangular, então verificou-se no acervo da Xiloteca da Embrapa Amazônia Oriental as suas características e sua procedência. Com base na revisão bibliográfica e nas análises macroscópicas, foram encontradas 6 espécies mercantis com parênquimas axiais losangulares aliformes, que são: *Aspidosperma desmanthum* Benth. ex Müll.Arg. (aracanga); *Bowdichia nítida* Spruce ex Benth. (sucupira); *Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd. (cumarú-ferro); *Diplotropis martiusii* Benth. (sucupira-preta); *Martiodendron elatum* (Ducke) Gleason (tamarindo); *Vatairea paraensis* Ducke (amargoso). Essas informações são valiosas para auxiliar na identificação das madeiras comerciais, principalmente quando não há outra forma de identificação da planta. A compreensão dos diferentes padrões de parênquima axial permite uma classificação mais acurada das espécies lenhosas, auxiliando na implementação de práticas de manejo florestal responsáveis e na preservação da biodiversidade amazônica.

Autor: Brenda Fernandes Vidigal - brendafvidigal@gmail.com

Co-Autores: Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental., Richard Rodrigues Miranda Florezano - richard.ufra@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Camilly Barbosa da Silva - camillybarbosa0907@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Adson Jordan Moreira Correa - ad.jordan.art@gmail.com - Universidade Federal Rural da Amazônia, Vitor Sedovim Santos - vitor.sedovim@gmail.com - Universidade do Estado do Pará

Apoio: CNPQ

Palavras-chave: anatomia da madeira, floresta tropical, Botânica